

Safra Mundial de Soja 2016/17 - 3º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 3º levantamento para a safra mundial de soja 2016/17, na passagem de junho para julho, o USDA ampliou em 0,7% a estimativa de produção global de soja - para 326,0 milhões de t, volume recorde que supera o ciclo anterior em 13,6 milhões de t (4,4%). Esse desempenho é resultado da maior expectativa à área com o grão. A produtividade média também ficou ligeiramente acima da observada na safra anterior.

Consumo/Estoque: O atual relatório prevê um aumento marginal no consumo mundial do grão, que deve chegar a um volume recorde de 328,8 milhões de t, 3,6% acima de 2015/16. O estoque deve atingir 67,1 milhões de t, representando redução de 5 milhões de t sobre a safra anterior.

Exportações mundiais: O USDA elevou em 550 mil t sua expectativa para as exportações em relação ao levantamento de junho, totalizando 138,3 milhões de t, o que significa volume recorde, superando 2015/16.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	105,6	-1,3	-1,3%
Brasil	96,5	103,0	6,5	6,7%
Argentina	56,5	57,0	0,5	0,9%
China	11,6	12,2	0,6	5,2%
<i>Demais</i>	<i>40,8</i>	<i>48,2</i>	<i>7,3</i>	<i>17,9%</i>
Mundo	312,4	326,0	13,6	4,4%

❖ A expectativa de produção dos EUA elevou em 2,2 milhões de t em relação ao relatório de junho, totalizando 105,6 milhões de t, resultado da maior área plantada prevista para a safra 2016/17. Ainda assim, o volume apresenta queda de 1,3% sobre 2015/16.

❖ O USDA manteve inalteradas as previsões para produção do Brasil (103 milhões de t), da Argentina (57,0 milhões de t) e da China (12,2 milhões de t) em comparação ao relatório de junho.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	95,3	100,8	5,6	5,8%
EUA	54,4	55,8	1,4	2,5%
Argentina	50,1	48,8	-1,3	-2,6%
Brasil	43,7	43,6	-0,1	-0,2%
<i>Demais</i>	<i>73,9</i>	<i>79,8</i>	<i>5,9</i>	<i>8,0%</i>
Mundo	317,3	328,8	11,4	3,6%

❖ O consumo da China ficou inalterado em relação ao último relatório, em 100,8 milhões de t, demanda recorde que supera em quase 6% o registrado em 2015/16.

❖ Para os EUA, o USDA elevou em cerca de 300 mil t o volume previsto para o consumo no país em junho, totalizando 55,8 milhões de t, o que representa um recorde.

❖ O consumo do Brasil também foi elevado entre junho e julho, chegando à 43,6 milhões de t, volume um pouco abaixo do recorde de 2015/16.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Brasil	57,2	59,7	2,5	4,4%
EUA	48,9	52,3	3,4	7,0%
Argentina	11,4	10,7	-0,8	-6,6%
Paraguai	4,6	4,8	0,2	3,3%
<i>Demais</i>	<i>9,6</i>	<i>10,9</i>	<i>1,3</i>	<i>13,7%</i>
Mundo	131,6	138,3	6,6	5,0%

❖ Em relação às exportações, poucas foram as alterações em relação ao último relatório: USDA ampliou sua previsão para os embarques dos EUA, que devem chegar à 52,3 milhões de t, volume recorde que supera em 7% o registrado em 2015/16.

❖ Para o Brasil, o órgão manteve a expectativa de vendas externas em 59,7 milhões de t, volume recorde para o país.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Argentina	27,0	24,7	-2,4	-8,7%
Brasil	15,5	15,5	0,0	0,0%
China	16,2	14,5	-1,8	-10,8%
EUA	9,5	7,9	-1,6	-17,1%
<i>Demais</i>	<i>3,9</i>	<i>4,6</i>	<i>0,7</i>	<i>17,0%</i>
Mundo	72,2	67,1	-5,1	-7,0%

❖ Em comparação a junho, o USDA elevou em 840 mil t os estoques finais dos EUA, totalizando 7,9 milhões de t, volume 17% menor em relação à 2015/16.

❖ Para a Argentina, a previsão anterior ficou inalterada em 24,7 milhões de t, volume 2,4 milhões de t inferior ao registrado na safra 2015/16.

❖ Os estoques finais do Brasil são previstos em 15,5 milhões de t, volume idêntico ao registrado na safra anterior e 100 mil t menor que o previsto em junho.